ATA SEI

Ata da reunião Ordinária do COMSEAN do dia 27 de abril de 2017

Aos vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e dezessete, às oito horas e quarenta minutos, conforme regimento interno do Conselho, no Auditório da Casa dos Conselhos, situado na rua: Afonso Pena, 840-Bucarein em Joinville-SC, teve início à reunião ordinária do mês de abril de dois mil e dezessete. Estavam presentes na reunião os conselheiros: Mariana V. dos Santos Kraemer, Lucas Rodrigues Cardoso, Sidnei Rodrigues, Janine Guimarães, Gabriela Portele Schroeder, Heloisa Bade, José Declarindo dos Santos, Fátima Maria de Oliveira, Roseli Albino Dutra, Patricia Girardi, Sandra Ana Czarnobay, Érika Dantas de Medeiros Rocha, Tamara Urnau, Marina Schoninger Fenner, Tânia Maria Crescêncio, Luciene Viana Nunes, Rejaine Santos Costa, Sergina Ribeiro Serafim e Paulo Roberto de Freitas. Justificou a ausência: Marilyn Gonçalves Ferreira Kuntz. A Presidente do COMSEAN inicia a reunião dando boas-vindas a todos, agradeceu a presença dos conselheiros e deu início a Reunião Ordinária. **1- Ordem do Dia: 1.1 Aprovação da Pauta:** Foram incluídos dois novos itens.2.9 Ofício 05/2017 – CAISAN. 3.1 Convite Semana Acadêmica PUC/SC. Ata Aprovada. **1.2 Aprovação das Atas das Reuniões anteriores:** Aprovadas. **1.3 Apresentação da Minuta PLAMSAN articulação/encaminhamentos:** A secretária executiva da Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN), Édina, inicia falando sobre a importância deste plano, referindo que o mesmo é um projeto de vida, onde várias pessoas estão incluídas neste processo, onde em 2015 a CAISAN recebeu a prerrogativa de construir este plano municipal, com bastante avanços em Joinville na questão de construir um comitê técnico que não fosse só dos membros governamentais da CAISAN, onde acabou chamando outros participantes muito importantes, como também, não conseguiu contemplar a todos, sendo neste momento a oportunidade de complementar este comitê técnico e agregar estes atores que tanto já caminharam e querem continuar caminhando. Édina cita que não existe formas de falar do plano sem citar a alimentação adequada, sendo a peça fundamental, onde o comitê técnico procurou muito se respaldar nesse contexto, buscando pensar as diretrizes, ações, visando este direito humano a alimentação adequada. Dando sequência, a secretária relatou sobre os membros do comitê técnico que construíram a Minuta, citando, os membros da CAISAN, que englobam todos os participantes, tanto titulares e suplentes, foram também convidados dois representantes da Associação Educacional Luterana Bom Jesus/IELUSC, dois do Centro Universitário – Católica de Santa Catarina, dois membros do Mesa Brasil/SESC, dois membros da ASANJ, e sempre tiveram dois ou mais membros do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Joinville (COMSEAN). Após, Édina falou um pouco sobre o que deve conter no plano de Segurança Alimentar e Nutricional, que inclui, conter uma análise da situação de SAN no município, ser quadrienais e ter equivalência com os Planejamentos Plurianuais (PPAs), consolidar os programas e as ações relacionadas as diretrizes, ser intersetorial, incorporar estratégias territoriais e visões articuladas, e também deve definir mecanismos de monitoramento e avaliação. Os passos da construção dos planos de SAN, englobam, construir e constituir o comitê técnico, elaboração do diagnóstico sobre a situação alimentar e nutricional do município, definição dos principais desafios e prioridades, mapear as principais ações de SAN das diferentes secretarias e áreas de governo, definições dos objetivos das metas e dos responsáveis de cada ação orçamentária, definição de estratégias, definição dos mecanismos de monitoramento e avaliação, e, finalizando, uma consulta pública. No que diz respeito a estruturação do plano, o mesmo é formado dos seguintes itens: contextualização, diretrizes do plano municipal de SAN, desafios do PLASAN 2017-2021, monitoramento e avaliação do plano municipal de SAN, anexos, glossário temático e referências bibliográficas. Édina ressalva sobre a importância do COMSEAN em analisar o plano e auxiliar na construção, para que o mesmo seja finalizado e lançado no dia 16 de outubro deste ano, envolvendo sempre uma parceria entre CAISAN/COMSEAN. A presidente Luciene sugere dividir as diretrizes entre os conselheiros, para que as mesmas sejam examinadas, analisadas e complementadas, pensando já em realizar seminários, oficinas, convocando a parte governamental, e a comunidade em si. Sandra pergunta aos conselheiros se todos haviam entendido sobre o plano, pois é este o

momento de tirar dúvidas, para dar início a discussão. Neste momento a conselheira Tânia relata que a apresentação da secretária Édina deveria ter sido mais complexa, expondo as diretrizes em sua apresentação, falou sobre o resgate histórico que é muito importante ser escrito, também comentou sobre o Banco de Alimentos que deve ser pontuado sobre a atual situação, falou sobre as parcerias, e por fim, sobre as oficinas. Édina respondendo os questionamentos, afirma que há um resgate histórico e que busca incrementá-lo, afirmou que se necessário apresentará as diretrizes, mas que o conceito inicial é que os conselheiros leiam com tempo o documento e apontem suas ideias. Janine complementa que as diretrizes provêm do relatório da última conferência, e sugere que as diretrizes sejam lidas aos conselheiros já que o tempo para apresentação será muito extenso. Sandra relata que são 07 diretrizes, e as mesmas devem ser divididas em grupos e discutidas entre os conselheiros. Mariana relata sobre a importância de ler todo o documento e que fica difícil avaliar as ações e metas das diretrizes se não houver a leitura do diagnóstico e que este, deve ser lido, para maior entendimento das diretrizes. Édina lê as diretrizes aos conselheiros, sendo elas: Diretriz 01: Promoção do acesso universal à alimentação adequada e saudável; Diretriz 02: Ampliar as condições de acesso à alimentação adequada e saudável das famílias vulneráveis, por meio de refeições e alimentos em equipamentos públicos de alimentação e nutrição e da distribuição de alimentos a grupos populacionais específicos e que enfrentam calamidades; Diretriz 03: Instituição de processos permanentes de educação alimentar e nutricional; Diretriz 04: Fortalecimento das ações de Alimentação e Nutrição em todos os níveis de atenção à saúde, de modo articuladas às demais ações de Segurança Alimentar; Diretriz 05: Apoio a iniciativas de promoção da Soberania Alimentar e Nutricional e do Direito Humano à Alimentação Adequada; Diretriz 6: Monitoramento da realização do Direito Humano à Alimentação Adequada:Diretriz 07: Água. Após a leitura, as diretrizes para análise foram divididas em 04 grupos. Diretriz 01: Tamara, Heloísa, Fátima, Paulo e Cris; Diretrizes 02 e 03: Érica, Sidnei, Mariana, José, Sergina e Rejane; Diretrizes 04 e 05: Luciene, Janine, Gabriela, Tânia e Rosane; Diretrizes 06 e 07: Lucas, Patrícia, Tânia, Sandra e Marina. Sandra ressalva a importância de dar início a leitura e discussão dos grupos, referente as diretrizes. Luciene sugere marcar uma reunião extraordinária para o dia 11 de maio, ás 08h30min, para iniciar esta discussão. **1.4 Aprovação Parecer Comissão de Finanças:** Sandra refere sobre um dossiê da Fundação Padre Luiz Facchini, que está sendo analisado desde o ano passado pela comissão de finanças, foi recebido para análise, e o único parecer foi em relação a numeração de páginas de um relatório de agosto de 2016. Parecer aprovado. **1.5 Apresentação trabalho das comissões:** Relatos sobre a reunião extraordinária das Comissões no dia 12 de abril de 2017.Na comissão de fiscalização e denúncia a conselheira Heloísa relata de uma denúncia recebida, de uma escola particular que está vendendo em sua cantina alimentos que são proibidos em lei nas escolas, onde, a data marcada para a visita será no dia 03 de maio. Outra questão debatida nesta comissão é referente a uma dúvida direcionada a eles, proveniente do Conselho de Alimentação Escolar que questiona a falta de feijão em alguns Centros de Educação Infantil (CEIs), a secretaria afirma que o feijão será substituído por lentilha. Outras duas comissões se reuniram para debater sobre alguma ação a ser realizada no dia mundial da alimentação em 16 de outubro de 2017, sendo elas a Comissão de Assuntos Externos e Capacitação de Atores Sociais e Comissão de Estudos de Políticas Específicas de Combate a Fome de estudos e assuntos externos, onde haviam apenas dois conselheiros (Sandra e José), em virtude disso, de acordo com Sandra surgiram poucas ideias, mas a mesma relatou que está fazendo coleta de dados de seu doutorado e possui um material da secretaria de saúde, que orienta sobre os 10 passos de uma alimentação saudável baseado no guia alimentar da população brasileira, a ideia da conselheira seria distribuir este material para a comunidade, porém, quando o conselho entrou em contato com a SECOM, para ver sobre a possibilidade de imprimir diversas vias deste material, foi respondido que há muitas fontes de pesquisa sobre este tema na internet, não havendo necessidade de imprimi-las, pois seria um desperdício de dinheiro público. Os conselheiros debatem este assunto e relatam que a maioria do público alvo onde deveriam ser entregues este material, inclusive as pessoas que frequentam os restaurantes populares, não tem acesso a este material via internet. **2. Ofícios recebidos e enviados:** **2.1 Of. 14/2017** - SAS enviado. **2.2 Of. 15/2017 -** SAS enviado. **2.3 Of. 16/2017 -** CMAS enviado. **2.4 Of. 17/2017 -** SAS enviado. **2.5 Of. 18/2017 -** ASANJ enviado. **2.6 Of. 043/17/SAS Fundos:** Processo do PPA que foi aprovado na reunião extraordinária no dia 05 de abril de 2017. **2.7 Of. 050/2017 CMAS:** Devolutiva da resolução do Conselho Municipal de Assistência Social, onde aprovou-se a LDA-PPA. **2.8 Of. 173/2017 CAJ SESC:** Ofício recebido para informar a troca de conselheira Vanessa pela Patrícia. **2.9 Of. 05/2017 - CAISAN:** Referente ao protocolo após a Minuta do primeiro plano. **3. Assuntos Diversos:** **3.1 Convite II Semana Acadêmica Nutrição PUC/SC.** A presidente Luciene havia sido convidada para dar uma palestra neste evento, porém não poderá comparecer, em seu lugar, a conselheira Tânia será encaminhada para representar o conselho. O evento será realizado nos dias 16 a 19 de maio na Câmara de Vereadores do Município de Joinville/SC. A presidente Luciene agradece a presença de todos e encerra a reunião. Eu, Marina Schöninger Fenner, redigi a

presente ata, que será submetida à aprovação do Conselho na próxima reunião ordinária e será publicada no Site da Prefeitura Municipal de Joinville.

Documento assinado eletronicamente por **Luciene Viana Nunes**, **Usuário Externo**, em 26/05/2017, às 17:15, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://portalsei.joinville.sc.gov.br/ informando o código verificador **0800931** e o código CRC **3C1FC6C3**.

0800931v2